

São Paulo, 15 de março de 2019.

Prezado (a) professor (a),

A aproximação entre as escolas de educação básica e a universidade é uma oportunidade de troca de experiências e conhecimentos que é fundamental para a formação dos futuros professores e aprimoramento profissional dos professores em exercício. Essa difícil tarefa precisa de uma ampla conjugação de esforços e sua colaboração, nesse sentido, é essencial.

Com esta perspectiva, solicitamos que considere a possibilidade de atuar como professor supervisor de estágio, acompanhando os trabalhos desenvolvidos pelos nossos alunos estagiários e analise nossa proposta de principais atividades de estágio, que recomendamos que os futuros professores desenvolvam na escola, podendo ser adaptadas em função das suas sugestões.

Nossa proposta para o estágio, que apresentamos a seguir, está organizada em duas fases:

**a) observação participante (em torno de 3 semanas)**

- Levantamento e análise de recursos didáticos disponíveis na escola para o ensino das disciplinas focalizadas.
- Observações de aulas e atividades de participação e apoio aos alunos da escola, estabelecidas de acordo com as orientações professor supervisor.

**b) desenvolvimento de um projeto investigativo de ensino (em torno de 8 semanas)**

- Planejamento, implementação e análise de projetos de ensino com temática definida conjuntamente com o professor colaborador da escola básica e desenvolvidos em uma das possibilidades a seguir:

1. Em horário normal de aula em classes de uma determinada série (por ex. classes de 1º ano do ensino médio).

Neste caso, o estagiário se encarregaria de uma das aulas de Física dadas na semana, ao longo de algumas semanas (por ex. 8 semanas), a critério do professor supervisor da escola. Neste caso, para compatibilizar com a programação do professor,

nas aulas sob a responsabilidade do estagiário, poderia ser desenvolvido um tema paralelo ou uma complementação do tema que estaria sendo trabalhado na outra aula da semana ministrada pelo professor supervisor;

2. Em horário normal de aula também em classes de uma determinada série nas 2 aulas semanais destinadas à Física. Neste caso, o estagiário desenvolveria um tema definido conjuntamente com o professor supervisor em função de sua programação em um período concentrado (por exemplo, 4 semanas). Neste caso, o professor supervisor acompanharia as aulas e colaboraria com sugestões ao longo desenvolvimento do projeto.
3. Em horários variados, sendo uma parte em horário regular de aula e outra parte em horários extras na escola ou em instituições não formais de ensino, definidos em função das finalidades do projeto. Neste caso, poderiam ser desenvolvidos temas que englobariam atividades extraclasse como desenvolvimento de Feiras de Ciência na escola, visitas acompanhadas a museus, observatórios, exposições artísticas e atividades culturais diversas que se relacionassem com temas científicos.

Como o estágio é um dos principais momentos de formação do futuro professor, uma vez que a vivência nas situações reais de ensino é a matéria prima para se aprimorar o ensino, os projetos deverão ser desenvolvidos em uma perspectiva investigativa, ou seja, com o olhar de quem pesquisa os melhores caminhos para motivar os alunos e para facilitar a aprendizagem dos mesmos. Para tal, é essencial aprender com o professor experiente e construir novas formas de trabalho docente de forma compartilhada.

Assim, a nossa expectativa é que possamos realizar trabalhos em colaboração e esperamos receber suas sugestões para um trabalho conjunto. Desta forma, ficamos à disposição para seu contato em nosso endereço eletrônico.

Atenciosamente,

Profa. Dra. Maria Lucia Vital dos Santos Abib

Departamento de Metodologia do Ensino e Educação Comparada da FEUSP

(tel: 11-30913099)

mlabib@usp.br

